RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Despedida de Paolla e homenagem para Milton Nascimento: saiba como foi a última noite de desfiles no RJ

NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Terra

O terceiro e último dia de desfiles do Grupo Especial do carnaval do Rio de Janeiro, realizado na noite desta terça-feira, 4, foi cheio de emoção e homenagens.

O desfile na Marquês de Sapucaí começou com a Mocidade Independente de Padre Miguel, seguida por Paraíso do Tuiuti, Grande Rio e Portela. Com o novo tempo de apresentação, as escolas de samba tiveram entre 70 e 80 minutos para mostrar toda a sua magia na avenida.

A noite rendeu momentos incríveis e emocionantes, como a despedida de Paolla Oliveira como rainha de bateria da Grande Rio, homenagens à Milton Nascimento e Xica Manicongo, 1ª travesti do Brasil, além do desabafo de Milton Cunha.

Confira os principais destaques:

Robô gigante roubou a cena



Durante seu desfile, a Mocidade Independente de Padre Miguel trouxe a temática Voltando para o futuro - Não há limites para sonhar, e levou como parte da comissão de frente vários robôs.

O nome da comissão de frente é “IA.Venida Matrix do Samba, o Futuro é Aqui”. Sem o tripé alegórico cenográfico, os integrantes dançaram em cima de cinco palcos móveis e luminosos de acrílico. Em um certo momento da performance, as luzes da avenida se apagam, evidenciando as luzes e transformando as estruturas em telas, que mostram a frase: “Olá, você está ai?”.



Foto: Alexandre Brum/Especial para o Terra

Em seguida, as telas se abrem e surge um robô gigante. Controlado pelos dançarinos, ele, que tem uma aparência humanoide e tem uma coreografia própria, anda e representa a humanização da máquina. Depois dele, entraram três outros robôs --mais um humanoide, em um tamanho menor, e dois animalescos.

Colar polêmico



Fabiola Andrade com o R em seu pescoço | Leo Franco / AgNews

A rainha da Mocidade de Padre Miguel, Fabiola Andrade, usou um colar com um pingente com a letra R em seu pescoço. A homenagem é feita para Rogério de Andrade, presidente de honra da escola. No entanto, pelo segundo ano consecutivo, Rogério não poderá ver sua amada desfilando pela Sapucaí. Ele está preso desde outubro de 2024.

Ele é considerado um dos maiores contraventores do Rio de Janeiro. Em Regime Disciplinar Diferenciado, nem acesso a jornais e TV possui. Rogério é réu pelo homicídio do bicheiro Fernando de Miranda Iggnácio, genro de Castor de Andrade, em 2020. Vale lembrar que Rogério é sobrinho de Castor.

Castor era conhecido por ser um dos maiores bicheiros do Rio, mas morreu em 1997. Rogério, Fernando e Paulo Roberto herdaram os pontos e entraram em zona de conflito.

1ª travesti do Brasil



Foto: Alexandre Brum/Especial para o Terra

O Paraíso do Tuiuti trouxe o enredo "Quem tem medo de Xica Manicongo?" para o último dia dos desfiles do Grupo Especial do Rio de Janeiro, resgatando a trajetória da personagem histórica. Xica é considerada a primeira travesti não indígena do Brasil.

Quatro mulheres trans e travestis deram vida a ela na Sapucaí. A comissão de frente contou com a dançarina Daniela Raio Black, enquanto a cantora Hud a representou como sacerdotisa quimbanda no Reino do Congo.

No carro alegórico que retratou Salvador, a cantora Pepita personificou Xica na condição de escravizada. Já Bruna Maia surgiu em meio a uma encenação sobre a Inquisição, simbolizando a perseguição que Xica enfrentou. Ao todo, o desfile contou com 28 pessoas trans, conforme a assessoria da escola.

Desabafo de Milton Cunha



Milton Cunha comenta o carnaval pela Globo | Foto: Rogério Fidalgo/Agnews

Milton Cunha, de 62 anos, não conteve a emoção durante o desfile da Tuiuti em homenagem Xica Manicongo. O comentarista da TV Globo desabafou sobre o preconceito sofrido pela comunidade LGBTQIAPN+ e exaltou o enredo escolhido pela agremiação de São Cristóvão.

“Todos os seres humanos, parem de nos matar. O Brasil é o País que mais nos mata no mundo. É dramático, é veemente, cada dedo que nos aponta, cada olhar, nós somos crianças espancadas, somos crianças jogadas pro escanteio. A gente não pode ir na sala, porque os vizinhos, os juízes, os diretores de colégio, os padres, todo mundo odeia a gente”, disse o comunicador.

“Eu, do meu lugar de fala, tiro o chapéu para escolas de samba como a Tuiuti, tiro o chapéu para o presidente [Renato] Thor, por ter coragem de nos trazer, nós LGBTQIAPN+, excluídos, apontados e assassinados para esse lugar de visibilidade que é a Marquês de Sapucaí”, falou o comentarista ao exaltar a Tuiutí.

Correria na Tuiuti



O Paraíso do Tuiuti quase estourou o tempo durante o desfile na Sapucaí. A agremiação precisou correr para conseguir finalizar a apresentação na avenida com 80 minutos cravados.

Paolla se despede da Grande Rio



Foto: Alexandre Brum/Especial para o Terra

Paolla Oliveira fez seu último desfile como rainha de bateria da Grande Rio. A atriz se fantasiou de ‘lua’, e depois do carnaval, focará em outros projetos profissionais.

"A lua encantada, Deusa Mãe, carrega uma força feminina indomável e ancestral. Na dança das águas, ela molda ondas e pororocas, conduzindo o fluxo e o refluxo daquilo que é eterno: o poder de transformar", detalhou a artista em seu Instagram.

Desde o anúncio, Paolla tem recebido várias declarações do público, que chegou a pedir pela continuidade dela na escola de Ramos. A reverência antes do último desfile veio até do viaduto. Na concentração, antes de cruzar a Sapucaí pela última vez, Paolla ouviu gritos dos fãs que estavam do lado de fora. Quando a Invocada começou a tocar, ela não conseguiu segurar a emoção e foi às lágrimas.

Homenagem para Milton Nascimento



Milton Nascimento | Foto: Alexandre Brum/Especial para o Terra

Milton Nascimento, de 82 anos, foi homenageado pela Portela nesta noite. A escola foi a última do carnaval carioca a entrar na avenida e escolheu para este ano o samba-enredo Cantar será buscar o caminho que vai dar no sol --uma homenagem a Milton Nascimento.

O cantor e compositor foi diagnosticado com Parkinson há dois anos e tem levado uma vida mais reclusa para cuidar da saúde. O último show do artista foi em 2022, mas ele irá entrar na Sapucaí para desfilar com a Portela e contou estar animado para homenagem. Essa é a primeira vez que a Portela homenageia alguém em vida.

Quando vai ser a apuração do Rio

O carnaval do Rio de Janeiro vai conhecer a campeã do carnaval 2025 nesta quarta-feira, 5, a partir das 15h. A apuração acontece na Cidade do Samba e terá transmissão da Globo e acompanhamento em tempo real pelo Terra.

A partir das 14h50, no portal e no canal @terrabrasil do Youtube, os jornalistas Jeff Benício e Ícaro Malta comandam a transmissão do Terra com os comentários e análises de Tadeu Kaçula (sambista, sociólogo e pesquisador), Dante Baptista (apresentador do Terra Byte e diretor de harmonia da campeã de São Paulo, Rosas de Ouro) e Thalita de Jesus (gestora cultural).